

Outubro 2020

# Carteira Recomendada

**ESG**



**André Perfeito**  
Economista-chefe

**Glauco Legat, CFA**  
Analista-chefe

**Gabriel Machado, CNPI**  
Analista

**Edson Kina, CNPI**  
Analista

**Marcel Zambello, FMVA**  
Analista

**Nathalie Marins**  
Analista

**Vitor França**  
Analista

**João Spinelli**  
Analista

necton

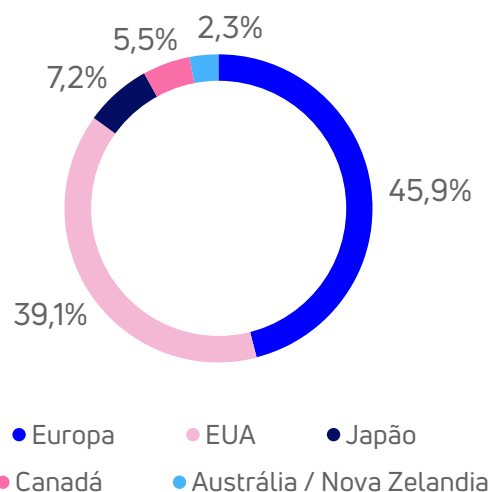
# Introdução

Você já deve ter ouvido bastante a sigla ESG (Environmental, Social and Governance), em português ASG (Ambiental, Social e Governança) mas você sabe o que significa essa sigla na prática?

A evolução do tema é exponencial com crescimento de 131% de ativos alocados com base em critérios ESG nos últimos 8 anos em todo o globo, de 13,7 trilhões de dólares em 2012 para 30,7 trilhões em 2018, de acordo com a GSIA (Global Sustainable Investment Alliance).

O tema vem ganhando cada vez mais destaque no mundo dos investimentos e a Europa (46%) seguida dos EUA (39%) são as geografias que apresentam a maior participação global na alocação de recursos sustentáveis. No gráfico abaixo, temos como os recursos focados em ESG estão divididos pelo globo.

**Alocação Global de recursos ESG (%)**



## O que é ESG?

Vamos explicar cada sigla e como os investidores estão analisando esses aspectos nos seus investimentos



- **Environment (Meio ambiente)** – Empresas que consomem menores níveis de energia e/ou utilizam maiores fontes de energia renovável em seu processo produtivo, consumo consciente de recursos hídricos, descarte e reutilização de resíduos, emissões de carbono e impactos ambientais em geral.



- **Social** – Empresas que possuem maiores níveis de satisfação dos seus funcionários e/ou maiores níveis de retenção dos colaboradores, relação saudável com a cadeia de fornecedores, inclusão social na companhia como a maior diversidade de gênero e sexual em posições de liderança, apoio e suporte as comunidades locais nos quais a companhia atua e segurança de dados.



- **Governance (Governança Corporativa)** – Práticas como respeito e colaboração ao acionista minoritário, independência do Conselho, engajamento com os stakeholders da companhia (acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores, imprensa, governo), imagem e reputação da empresa.

Investidores estão usando esses critérios em sua análise de investimento para a tomada de decisão de investimento baseados em ponderações de peso para cada critério (E,S,G) e dependendo da indústria, seu ecossistema e situação específica da empresa.

Obviamente, existe ainda muita subjetividade no processo e falta de consenso no mercado sobre o que de fato seria excelência em critérios ESG, dado o estágio inicial de desenvolvimento do assunto. Um bom exemplo da falta de consenso na análise ESG são os ratings de diversos provedores globais, que mostram grande disparidade de notas para a mesma empresa analisada. A divergência é tão grande que observamos avaliações de “péssima” a “excelente” para a mesma companhia.

Apesar das dificuldades, é importante ressaltar casos emblemáticos de companhias com excelente performance financeira nos quais os seus papéis na bolsa não performaram na mesma velocidade dos seus indicadores operacionais em casos de crise de imagem e reputação (exemplo: Vale após o acidente de Mariana e Brumadinho ou JBS após o Joesley Day).

Destacamos também gestores globais de recursos que excluíram das suas carteiras de investimento empresas produtoras de combustível fóssil, armamento, bebidas alcóolicas, fumo ou que prejudicarem o meio ambiente e comunidades locais.

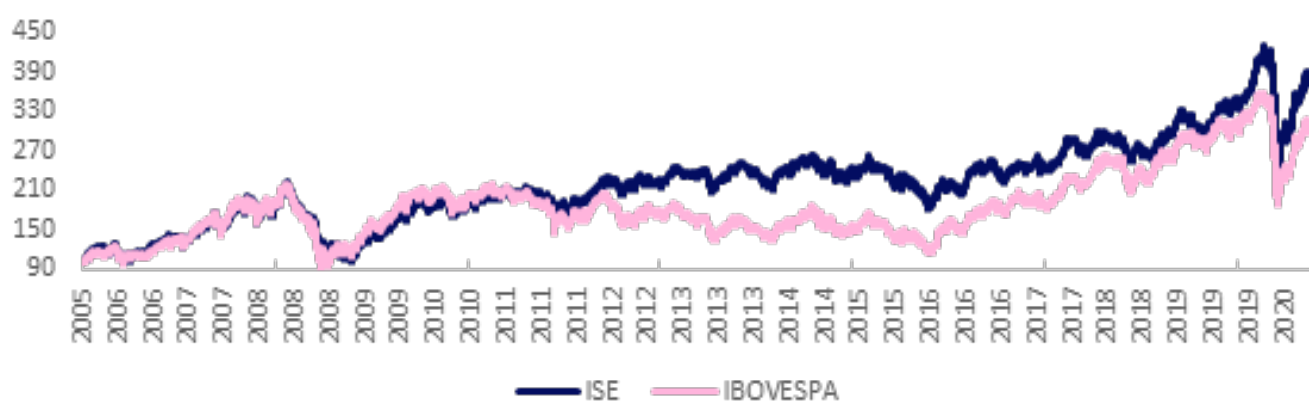
## E o Brasil?

No Brasil destacamos o pequeno número de gestores que contam com uma área específica para discutir o tema, apenas 11% dos entrevistados de acordo com a ANBIMA.

Entre as iniciativas brasileiras de adoção de práticas ESG destacamos também o histórico de rentabilidade do ISE (Índice de Sustentabilidade empresarial) comparado com o Ibovespa. Desde 2005 o ISE gerou um retorno de 268%, comparado a 198% do Ibovespa, um alfa de 70% em 15 anos. Comprovando a tese que sustentabilidade e governança geram mais valor aos acionistas no longo prazo.

Caso você investidor queira saber mais como a companhia que você investe divulga essas informações ESG, recomendamos os seguintes documentos públicos: Informe de Governança Corporativa, Relatório de Sustentabilidade e o Relato integrado.

**ISE x IBOVESPA - 15.12.2005 até 17.09.2020 - Base 100**



# Ranking ESG

Realizamos uma análise sobre ESG (Environmental, Social and Governance) utilizando os dados da BLOOMBERG e fizemos um ranking das melhores empresas por setor. Além disso disponibilizamos alguns destaques de cada área.

## Destaques Positivos

### Fleury

O Fleury (FLRY3) obteve um grande destaque na questão social, mais especificamente na área de mulheres colaboradoras. A empresa tem um número expressivo de 80,4% neste quesito, mais de 15% do que o segundo colocado, as Lojas Renner (LREN3) com 60,1%.

### Azul

A Azul (AZUL4) se mostrou resiliente em dois setores analisados. Social e Governança. No quesito Social ela ficou no Top 3 em Rotatividade dos funcionários, com 1,2% decorrente ao ano de 2019. Já no setor de Governança a azul apareceu em segundo lugar na área de conselheiros Independentes com 81,8%.

### Vale, Gerdau, Klabin

Destaque para essas três empresas no setor ambiental. Elas ficaram entre o Top 5 no quesito Água Reciclada. A Gerdau (GGBR4) ficou em segundo lugar com 97,6%. Já a Vale (VALE3) ficou na terceira posição com 82%, seguido por Klabin (KLBN4) com 66,7%.

### Itaúsa/Itaú

Um número muito interessante no setor Social fica por conta de um dos maiores bancos do país, Itaú Unibanco. Ele aparece em primeiro lugar na área de Mulheres na Gestão com 59,1%. Superando por mais de 20% o segundo colocado BRFS SA (BRFS3) que aparece com 37,6%.

### Renner

A Renner (LREN3) teve um número muito positivo no quesito Mulheres colaboradoras, com 65,1%, atrás apenas da Fleury, com 80,4%. Essas duas empresas lideram o ranking nesse setor, seguido também na terceira colocação pela Hering, com 64,4%. Além disso ela também aparece no Top 3 do setor de governança, mais especificamente na área de Mulheres no conselho, com 25% atrás apenas de Magazine Luiza e Santander.

### BR Distribuidora

Um outro destaque interessante e positivo é a BR Distribuidora (BRDT3) que na área de governança teve o surpreendente número de 100% no quesito conselheiros independentes. Com isso a empresa se torna uma companhia controlada por diversos conselheiros.

### Magazine Luiza

A magazine Luiza (MGLU3) mostrou bons números no setor de governança, com 28,6% no quesito Mulheres no conselho, atrás apenas de Santander com 33,3%.

# Destaques negativos

## Klabin

A Klabin (KLBN4) que também apareceu nos pontos positivos no setor ambiental, mostrou fraqueza no quesito Governança, ficando com 7,7% de Mulheres no Conselho, outro número muito baixo devido ao tamanho da empresa.

## Petro, JBS, WEG

No setor ambiental tivemos três grandes empresas se destacando negativamente, Petrobras (PETR4), JBS (JBSS3) e Weg (WEGE3). Elas ficaram nas três piores posições no quesito ambiental, mais especificamente em Água reciclada. Petrobras 0,4%, JBS 3,4% e WEG 4,4%.

Elaboramos com base nos dados da BLOOMBERG e utilizando as empresas pertencentes ao Ibovespa diversos rankings para sustentabilidade, governança e social.



### Ambiental

- Consumo de Gás carbônico sobre a receita anual em toneladas.
- Consumo de energia em megawatt hours (Mwh) sobre a receita anual.
- Quantidade de Água reciclada anual em (%).



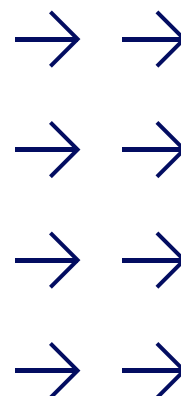
### Social

- Quantidade de mulheres que trabalham na empresa em (%).
- Mulheres que trabalham em cargos de gestão na empresa em (%).
- Quantidade percentual de funcionários que saíram no último ano em relação ao total de funcionários.



### Governança

- Número de conselheiro independentes em relação ao total de conselheiros em (%).
- Número de mulheres que participam do conselho da empresa em (%).



# Ambiental

Ranking	Gás Carbônico / Receita (%)	Empresas
1	0,1	Notre Dame Intermedica
2	0,1	Sul America
3	0,1	Banco BTG Pactual
4	0,3	Banco Bradesco
5	0,3	Itau Unibanco Holding
6	0,3	Cielo
7	0,4	Banco do Brasil
8	0,4	BR Distribuidora
9	0,5	B3
10	0,5	Santander

Ranking	Energia consumida/ Receita (%)	Empresas
1	0,1	Cosan
2	2,6	Transmissora Alianca de Energia Eletrica
3	6,4	Localiza
4	7,0	Natura
5	8,0	BR Distribuidora
6	8,5	MRV
7	9,4	Cogna
8	10,5	Raia Drogasil
9	12,0	EcoRodovias
10	14,4	YDUQS

Ranking	Água Reciclada (%)	Empresas
1	97,7	Metalurgica Gerdau
2	97,6	Gerdau
3	82,0	Vale
4	66,7	Klabin
5	66,1	MRV
6	29,5	Natura
7	18,0	Suzano
8	11,3	BRF
9	5,5	Embraer
10	4,4	WEG

Fonte: Bloomberg

# Social



Ranking	Mulheres colaboradores (%)	Empresas
1	80,4	Fleury
2	65,1	Lojas Renner
3	64,4	Hering
4	63,0	Raia Drogasil
5	62,1	Natura
6	60,3	Sul America
7	59,0	Santander
8	58,1	Cogna
9	54,4	Itausa
10	52,0	YDUQS

Ranking	Mulheres na gestão (%)	Empresas
1	59,1	Itau Unibanco
2	37,6	BRF SA
3	13,4	CSN
4	1,15	Petrobrás
5	1,01	BB Seguridade
6	0,94	Gol
7	0,82	Cia Hering
8	0,8	Sul America
9	0,77	B2W
10	0,73	Lojas Renner

Ranking	Rotatividade dos Funcionários	Empresas
1	0,3	Eletronbras
2	0,6	BR Distribuidora
3	1,2	Azul
4	1,3	WEG
5	1,6	Notre Dame
6	1,9	Hypera SA
7	2,2	Banco do Brasil
8	2,8	Sabesp
9	2,94	CCR
10	3,5	Marfrig

Fonte: Bloomberg

# Governança

Ranking	Conselheiros Independentes (%)	Empresas
1	100,0	BR Distribuidora
2	81,8	Azul
3	80,0	Ultrapar
4	75,0	TOTVS
5	72,7	Embraer
6	71,4	Localiza
7	70,0	Petrobrás
8	66,7	Telefonica
9	63,6	Eletróbrás
10	60,0	Sul America

Ranking	Mulheres no Conselho (%)	Empresas
1	33,3	Santander
2	28,6	Magazine Luiza
3	25,0	Lojas Renner
4	22,2	IRB Brasil Resseguros
5	20,0	Petrobrás
6	25,0	Lojas Renner
7	18,2	B3 AS
8	16,7	Itausa
9	15,4	Vale
10	14,3	Banco do Brasil

Fonte: Bloomberg





## Visão Necton

Em nossa visão, a sigla ESG representa mais do que uma mudança de comportamento das companhias. Representa também a possibilidade de exploração de novos produtos e mercados (exemplos: carne vegetariana, carros elétricos, roupas orgânicas etc.) incrementando as receitas.

Destacamos também a redução de custos operacionais com a maior eficiência energética, menor consumo de recursos hídricos e reaproveitamento de resíduos pelas companhias que adotem o ESG, implicando em maiores margens brutas.

Do ponto de vista de despesas financeiras, empresas comprometidas em melhor a sua relação com o meio ambiente (exemplo: Suzano) estão com custo de captação menor em caso de cumprimento das metas como a redução de CO<sub>2</sub>. Acreditamos que essa tendência deva ser ampliada para outros setores da bolsa e representam uma vantagem competitiva pela expansão do múltiplo preço sobre lucro (P/L).

Na perspectiva social, empresas comprometidas com o aspecto social tem melhor satisfação do seu quadro de colaboradores, altos índices de avaliações pelos seus funcionários, implicando em maiores índices de retenção, produtividade e por fim, na própria rentabilidade do negócio. Além disso, reduzem significativamente o risco de passivos trabalhistas.

Estudos recentes também comprovam que a diversidade de gênero, formação, experiência profissional e sexo nos níveis de Conselho e Diretoria implicam em debates mais ricos na companhia e pontos de vista complementares que auxiliam na tomada de decisão pela melhor compreensão das necessidades e novas demandas dos clientes.

Na perspectiva de governança o tema ganha destaque pela maior capacidade das companhias que se preocupam com o tema em se anteciparem a potenciais mudanças nas legislações e exigências dos órgãos reguladores, à partir de uma agenda eco friendly que possa causar disrupções em sua cadeia produtiva, restrições a venda/circulação de seus produtos, ou mesmo ameaçar a perenidade dos seus negócios.

O mundo dos investimentos está mudando rapidamente, mais do que uma mera tendência acreditamos que empresas que adotem e continuem a aprimorar as suas práticas ESG ao longo do tempo tem um menor custo capital pela redução dos riscos em sua tese de investimento. Consequentemente, terão um valuation mais atrativo aos olhos dos investidores no longo prazo.

# Carteira NECTON ESG - Outubro 2020

FECHAMENTO	30/09/2020		PREÇO 52 SEMANAS		(R\$/AÇÃO)
EMPRESA	CÓDIGO	(R\$/AÇÃO)	MÍNIMO	MÁXIMO	PESO
AMBIPAR	AMBP3	29,25	27,05	33,15	10%
NATURA	NTCO3	51,12	20,44	54,6	10%
MOVIDA	MOVI3	16,35	7,07	22,56	10%
ITAUSA	ITSA4	8,84	7,44	14,38	10%
RENNER	LREN3	39,73	26,32	60,9	10%
VIVO	VIVT4	43,54	43,24	62	10%
BANCO DO BRASIL	BBAS3	29,7	21,91	53,97	10%
CPFL	CPFE3	27,64	22,18	39,61	10%
B3	B3SA3	55,12	29,02	69,75	10%
CARREFOUR	CRFB3	20,37	16,74	24,77	10%
IBOV	IBOV	94.818	61.691	119.593	

Os critérios utilizados na seleção dos papéis foram:

1. O índice MSCI ESG ratings com nota mínima A, (Natura, Itausa, Renner, Vivo, Banco do Brasil, B3, Carrefour)
2. Participação no ISE (Movida)
3. Aposta Necton para participação para índices de sustentabilidade (Ambipar)

**Disclaimer:** A carteira Necton ESG será atualizada trimestralmente. Com exceção de condições excepcionais de mercado ou violações dos princípios ESG da carteira recomendada.

## Disclaimer

Este relatório foi elaborado pela Necton Investimentos S.A. CVMC ("Necton"), para uso exclusivo e intransferível do seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem expressa autorização da Necton. Sua distribuição tem caráter informativo e não representa, em nenhuma hipótese, oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer ativo, mas tão somente, a (s) opinião (ões) do (s) analista (s) emissor (es) do referido relatório. As informações contidas foram elaboradas a partir de fontes públicas e consideramos fidedignas, mas não representam por parte da Necton garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tais. Além disso, as informações, opiniões, estimativas e projeções contidas referem-se à data presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento e a situação financeira de cada investidor, sendo o destinatário responsável por suas próprias conclusões e estratégias de investimentos. Investimentos em ações e outros valores mobiliários apresentam riscos elevados e a rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Nos termos do artigo 21 da Instrução CVM no 598/2018, o (s) analista (s) de investimento (s) responsável (is) pela elaboração deste relatório declara (m) que as análises e recomendações aqui contidas refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram realizadas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Necton.

A remuneração dos analistas está, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela Necton Investimentos S.A CVMC. Além disso, o analista certifica que nenhuma parte de sua remuneração foi, é ou será direta ou indiretamente relacionada com as recomendações ou opiniões específicas expressas neste relatório.

### Atendimento:

0800 770 9936

atendimento@necton.com.br

### Ouvidoria:

0800 727 7764

ouvidoria@necton.com.br

# necton

## São Paulo

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1355 - 4o andar  
Jardim Paulistano, São Paulo - SP  
(11) 3292-1309

## Rio de Janeiro

Av. Rio Branco, 110 - 32o andar  
Centro, Rio de Janeiro - RJ  
(21) 2101-8300

## SAC

São Paulo (11) 3292-1309 | (11) 2142-0409  
Outras regiões 0800 770 9936

[necton.com.br](http://necton.com.br)

### Acompanhe nas redes sociais



/necton



@investanecton



/nectoninvestimentos



@nectoninvestimentos